

Observação: Para melhor visualização, a escala mínima dos gráficos foi elevada ao nível próximo do menor valor das curvas.

Notas Metodológicas

O objetivo do boletim é o de acompanhar um conjunto de variáveis energéticas e não energéticas capazes de permitir razoável estimativa do comportamento mensal e acumulado da demanda total de energia do Brasil

Demanda total de gás natural = produção nacional (+) importação (-) não aproveitado (-) reinjeção.

Consumo aparente de derivados de petróleo = vendas das distribuidoras (+) consumo próprio da Petrobras (inclusive gás de refinaria) (+) vendas diretas da Petrobrás (+) importações diretas de consumidores. Os dados mensais de mercado divulgados na imprensa e no site da ANP consideram apenas as vendas das distribuidoras (+ou- 80% do total).

(* **Oferta Interna de Energia (OIE)**, ou demanda brasileira de energia, representa a energia necessária para movimentar a economia de um país ou região, num período de tempo – inclui o consumo final de energia nos setores econômicos e residencial, as perdas no transporte e distribuição, as perdas nos processos de transformação de energia e o consumo próprio do setor energético .

(** Os dados de 2016 da OIE e OIEE refletem os resultados do Ciclo 2017 do Balanço Energético Nacional – BEN. O BEN é elaborado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), com a colaboração do MME e dos demais agentes do setor.

Boletim Mensal de Energia

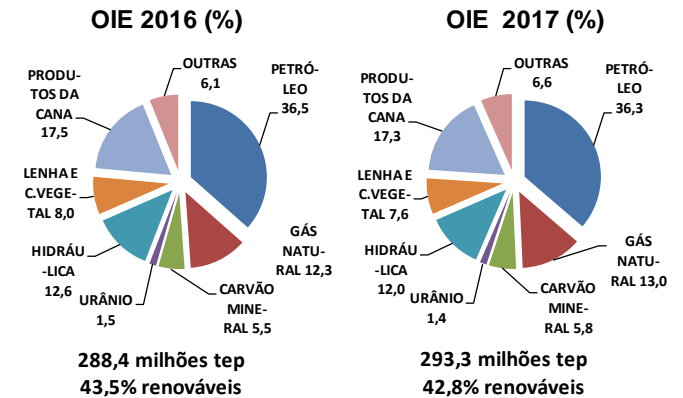
Mês de Referência: dezembro de 2017

Oferta Interna de Energia

O Brasil não teve déficit de energia em 2017, fato que ocorre pela primeira vez desde 1940, ano inicial das estatísticas globais de energia. As taxas de crescimento na produção de petróleo e na de gás natural acima de 5% no ano, associadas a uma baixa demanda global de energia, proporcionaram um pequeno superávit.

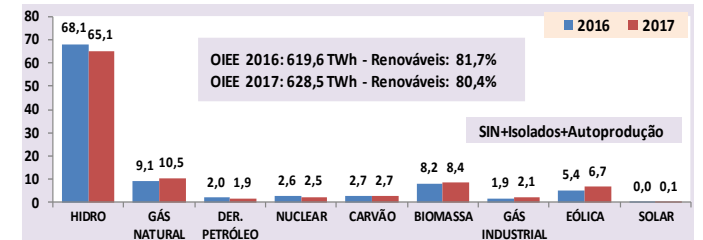
Os indicadores econômicos e de energia, até dezembro de 2017, sinalizam que a Oferta Interna de Energia - OIE* cresceu 1,7% sobre 2016. Deste indicador, 0,5 ponto percentual é devido ao aumento das perdas na expansão da geração termelétrica. Assim, o consumo setorial deverá crescer 1,2%.

Demanda total de energia de 2017 cresce 1,7%.



A Oferta Interna de Energia Elétrica – OIEE** de 2017 foi estimada em 628,5 TWh, mostrando um aumento de 1,4% sobre 2016. A proporção de fontes renováveis deve permanecer um pouco acima de 80%. A eólica passa a 6,7% de participação, aumentando mais de 1 ponto percentual na matriz da OIEE. A energia solar passa a ser mostrada na matriz, dada a tendência de forte expansão.

Oferta Interna de Energia Elétrica, por fonte (%)



Destaques em 2017

Produção de petróleo com boa alta

A produção de petróleo fechou o ano com incremento de 4,9%, e a produção de gás natural com taxa de 6,2%.

Produção de aço com elevada alta

A produção de aço encerrou 2017 com expressiva taxa de crescimento, de 11,7%, tendo na unidade do estado do Ceará a maior alta. As exportações de minério de ferro cresceram 2,8% no ano, e as de pelotas, 3,2%. Estas mostrando forte recuperação no decorrer do ano (-38% em janeiro de 2017).

Oferta de hidráulica com queda

A geração hidráulica iniciou 2017 com alta acima de 10%, mas no ano, a taxa ficou negativa em 3%. A importação de Itaipu fechou 2017 com recuo de 14%.

Derivados de petróleo com pequena alta

O consumo aparente de derivados de petróleo cresceu 1,1% em 2017. O consumo de diesel recuou 0,7% no ano e o consumo de gasolina cresceu 3%, sendo estas fontes responsáveis por 70% da demanda total de derivados. A demanda total de gás natural cresceu 6,8% no ano, tendo na geração elétrica a maior taxa, de 16,3%.

O consumo de energia em veículos leves, do ciclo Otto (gasolina, etanol e gás natural) cresceu 0,9% no ano. Este indicador ficou em -1,1% em 2016, +0,8% em 2015 e +6,2% em 2014. Trata-se de importante indicador, que reflete de forma direta os efeitos da economia no poder aquisitivo da população.

Consumo de eletricidade com pequena alta

O consumo de eletricidade (exclusive autoprodutor, que não usa a rede pública) encerrou o ano com aumento de 0,9%, taxa inferior à da OIE, o que é pouco comum. Em 2016, a taxa ficou negativa em 1,6%. O consumo residencial mostrou a maior taxa, de 1,2%, seguido da indústria, com 0,8%. A soma dos demais setores ficou praticamente estável.

Produção de biodiesel com elevada alta

A produção de biodiesel teve forte alta no segundo semestre de 2017, fechando o ano com crescimento de 12,9%. Em 2016, a taxa ficou em -3,6%, e em 2015, +15%.

A produção de celulose subiu 4,1% em 2017 (7,8% em 2016, 8,5% em 2015 e 9,2% em 2014). A produção de papel cresceu 1,7%.

Tarifas de eletricidade recuam no ano

A tarifa média nacional de eletricidade residencial ficou estável em 2017 (+5,8% em 2016 e +42,5% em 2015). A tarifa comercial subiu 0,7% (+5,7% em 2016 e +43,8% em 2015) e a industrial subiu 1,2% (+3,6% em 2016 e +51,7% em 2015).

Dados básicos

ESPECIFICAÇÃO	DEZEMBRO			ACUMULADO NO ANO			
	NO MÊS	% 17/16		2017	2016	% 17/16	%2017
PETRÓLEO							
PRODUÇÃO - inclui óleo de xisto (10 ³ b/d)	2.742	2.853	-3,9	2.739	2.611	4,9	-
PREÇO MÉDIO DE IMPORTAÇÃO (US\$/bbl FOB)	66	56	18,2	56	46	21,9	-
DERIVADOS DE PETRÓLEO							
CONSUMO TOTAL (10 ³ b/d)	2.451	2.436	0,6	2.518	2.489	1,1	100,0
do qual: DIESEL - inclui biodiesel (10 ³ b/d)	908	900	0,9	975	982	-0,7	36,8
do qual: GASOLINA C (10 ³ b/d)	782	857	-8,7	761	739	3,0	24,2
PREÇO AO CONSUMIDOR - DIESEL (R\$/l)	3,32	3,02	9,9	3,11	3,01	3,1	-
PREÇO AO CONSUMIDOR - GASOLINA C (R\$/l)	4,09	3,73	9,4	3,76	3,69	2,1	-
PREÇO AO CONSUMIDOR - GLP (R\$/13 kg)	66,5	55,6	19,7	58,9	54,1	9,0	-
GÁS NATURAL							
PRODUÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	113,4	111,8	1,4	109,9	103,5	6,2	-
IMPORTAÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	27,0	19,6	38,0	29,4	32,1	-8,5	-
NÃO-APROVEITADO E REINJEÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	29,4	32,5	-9,6	30,5	33,8	-9,7	-
DISPONIBILIDADE PARA CONSUMO (10 ⁶ m ³ /d)	111,0	98,9	12,3	108,8	101,9	6,8	100,0
CONSUMO INDUSTRIAL (10 ⁶ m ³ /d)	38,1	39,7	-4,0	40,8	40,8	-0,1	37,5
CONSUMO GERAÇÃO ELÉTRICA (10 ⁶ m ³ /d)	38,4	26,9	42,5	34,3	29,5	16,3	31,5
PREÇO INDUSTRIAL SP (US\$/MMBtu) - faixa de consumo de 20 mil m ³ /dia	12,2	9,8	23,8	12,0	11,2	7,3	-
PREÇO AUTOMOTIVO SP (US\$/MMBtu)	18,0	16,2	11,1	17,9	15,3	17,0	-
PREÇO RESIDENCIAL SP (US\$/MMBtu)	37,3	33,1	12,8	37,6	36,1	4,1	-
ELETRICIDADE							
CARGA DO SIN (MWmed)	63.711	62.976	1,2	64.823	63.978	1,3	100,0
CARGA - SE/CO (MWmed)	37.697	36.117	4,4	37.606	37.078	1,4	58,0
CARGA - SUL (MWmed)	11.388	10.902	4,5	11.363	11.056	2,8	17,5
CARGA - NORDESTE (MWmed)	9.418	10.650	-11,6	10.347	10.473	-1,2	16,0
CARGA - NORTE (MWmed)	5.208	5.308	-1,9	5.507	5.371	2,5	8,5
CONSUMO TOTAL (TWh) (*)	39,3	38,8	1,3	464,6	460,6	0,9	100,0
RESIDENCIAL (TWh)	11,4	11,4	0,3	134,5	132,8	1,2	28,9
INDUSTRIAL (TWh)	14,0	13,5	3,5	166,0	164,6	0,8	35,7
COMERCIAL (TWh)	7,6	7,6	0,8	88,2	88,2	-0,1	19,0
OUTROS SETORES (TWh)	6,3	6,4	-1,1	76,0	75,0	1,3	16,4
ENTRADA EM OPERAÇÃO DE USINAS (MW)	1.179	358	229,1	7.361	9.483	-22,4	-
TARIFA RESIDENCIAL (R\$/MWh)	685	623	10,0	641	640	0,0	-
TARIFA COMERCIAL (R\$/MWh)	619	557	11,1	576	572	0,7	-
TARIFA INDUSTRIAL (R\$/MWh)	590	523	12,9	546	539	1,2	-
ETANOL E BIODIESEL							
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (10 ³ b/d)	78	60	29,2	74	65	12,9	-
CONSUMO DE ETANOL AUTOMOTIVO (10 ³ b/d)	507	432	17,5	453	457	-0,9	-
EXPORTAÇÃO DE ETANOL (10 ³ b/d)	38	14	168,8	27	31	-13,1	-
PREÇO DE HIDRATADO (R\$/l)	2,87	2,83	1,4	2,68	2,65	1,0	-
CARVÃO MINERAL							
GERAÇÃO DE ELETRICIDADE (MWmed)	1.941	1.458	33,1	1.751	1.783	-1,8	-
PREÇO DE IMPORTAÇÃO (US\$ FOB/t)	131,4	124,1	5,9	144,6	79,5	82,0	-
ENERGIA NUCLEAR							
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - (GWh)	1.346	882	52,6	15.737	15.856	-0,8	-
SETORES INDUSTRIAIS							
PRODUÇÃO DE AÇO (10 ³ t/dia)	91	76	19,2	94	84	11,7	-
PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO (10 ³ t/dia)	2,1	2,2	-1,8	2,2	2,2	1,3	-
EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (10 ³ t/dia)	969	1.038	-6,7	968	941	2,8	-
EXPORTAÇÃO DE PELotas (10 ³ t/dia)	88	94	-6,8	83	80	3,2	-
EXPORTAÇÃO DE GUSA (10 ³ t/dia)	4,7	6,9	-31,1	73,6	70,3	4,7	-
PRODUÇÃO DE PAPEL (10 ³ t/dia)	29,3	27,8	5,3	28,7	28,2	1,7	-
PRODUÇÃO DE CELULOSE (10 ³ t/dia)	59,3	54,1	9,7	53,4	51,3	4,1	-
PRODUÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	37	36	5,1	113	106	6,0	-
EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	61	84	-26,7	79	79	-0,5	-

(*) Não inclui autoprodutor clássico (que não usa a rede pública)

